

Eleições 2024: saúde pública nos municípios como prioridade dos candidatos, recomendam IEPS, Umane e Fundação José Luiz Egydio Setúbal

Organizações lançam o documento Mais SUS nas Cidades, que apresenta caminhos para melhorar a saúde nos municípios brasileiros

A saúde é uma das principais preocupações da população e deve estar entre as pautas prioritárias das candidatas e candidatos das próximas eleições. Um caminho estratégico para fortalecer a saúde pública é investir na Atenção Primária à Saúde (APS). Por isso, o Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS), em uma parceria com a [Umane](#) e a Fundação José Luiz Egydio Setúbal, lança o [Mais SUS nas Cidades: 5 propostas para fortalecer a saúde pública nos municípios brasileiros](#), um documento que apresenta propostas para que as candidatas e candidatos das Eleições Municipais 2024 priorizem a saúde pública nas propostas de campanha e as integrem à agenda política dos novos mandatos a partir de 2025.

Além de ser a porta de entrada do SUS, a APS pode atender de 80% a 90% das necessidades de saúde de uma pessoa ao longo de toda sua vida. “Falar em investir em Atenção Primária à Saúde é sinônimo de priorizar o primeiro nível de cuidados em saúde e que acontece no local mais próximo da vida das pessoas. A ampliação do número de equipes de Saúde da Família nos últimos vinte anos possibilitou a redução em 60% da mortalidade infantil no Brasil, por exemplo. O investimento na APS salva vidas e diminui a possibilidade de complicações que podem levar a internações e impedir um tratamento precoce”, destaca Rebeca Freitas, diretora de relações institucionais do IEPS.

O documento apresenta os aspectos que devem ser priorizados na construção de propostas para a Saúde, considerando ações de fortalecimento da saúde pública como o caminho mais estratégico para transformar e melhorar os serviços de saúde oferecidos à população. O Mais SUS nas Cidades também

apresenta as razões e caminhos possíveis para a construção das políticas públicas nos futuros mandatos.

O Mais SUS nas Cidades recebe o apoio temático do **Instituto Desiderata** e do **INSPER** e o apoio da **ACT Promoção da Saúde**, da **Impulso Gov**, do **Instituto Veredas** e da **Vital Strategies**. A iniciativa faz parte da Agenda Mais SUS e foi inspirada no projeto [Saúde na Cidade](#), uma agenda de propostas concretas voltada aos gestores de saúde municipais.

Ampliar a capacidade do sistema de saúde municipal para melhorar o acesso e a infraestrutura da APS

Apesar de a APS ser o primeiro ponto de contato da população com o SUS e ser responsável por acompanhar a saúde das pessoas ao longo da vida, as dificuldades na oferta de serviços, como as longas filas e a comunicação inadequada com as usuárias e os usuários do SUS, afastam a população e geram descrédito sobre o sistema de saúde.

Por isso, a **ampliação da capacidade do sistema nos municípios** é uma das ações prioritárias indicadas no Mais SUS nas Cidades. A Agenda enfatiza que esse é um passo importante para garantir maior resolutividade e melhorar o acesso da população aos serviços de saúde. Para isso, é necessário, entre outras ações, identificar a capacidade instalada do município (de preferência ainda no período de transição de governo), expandir de forma estratégica a infraestrutura local e implantar estruturas físicas de acordo com as necessidades de cada região.

Garantir que todos os cidadãos tenham acesso aos cuidados de saúde em menor tempo

Outro aspecto destacado no documento é a importância dos **serviços de saúde serem oferecidos em tempo hábil e de forma eficiente para a população**. Para tanto, o Mais SUS nas Cidades enfatiza a importância da **informatização e da integração digital das Unidades Básicas de Saúde (UBSs)** para garantir fluxos de atendimento mais eficientes e melhorar a percepção dos usuários sobre a qualidade do SUS.

A digitalização, neste contexto, pode garantir um melhor fluxo de atendimentos, como a criação de mecanismos para reduzir faltas em consultas e procedimentos e formas alternativas e complementares de acesso aos serviços, por meio, por exemplo, da telessaúde. Além disso, a digitalização pode garantir a articulação dos serviços da APS com os demais serviços de saúde, por meio de protocolos e guias de encaminhamento, o que fortalece a continuidade do atendimento iniciado na APS.

Ampliar recursos humanos e valorizar profissionais de saúde

A terceira recomendação do Mais SUS nas Cidades envolve ações para garantir uma melhor **distribuição de profissionais de saúde no território**, além de políticas de **valorização e desenvolvimento profissional permanente**. A expansão e completude das equipes de saúde da família, a ampliação do escopo de atuação dos profissionais pautada em protocolos clínicos e a implementação de incentivos financeiros e não-financeiros são algumas das recomendações apresentadas no documento.

Ações de promoção à saúde como estratégia para melhorar a qualidade de vida da população

A promoção da saúde e a prevenção de doenças é um dos principais objetivos da APS, além de ser uma forma eficiente de otimizar o funcionamento do SUS e melhorar a qualidade de vida da população. A **redução do consumo de ultraprocessados** é uma das estratégias-chave apontada pelo Mais SUS nas Cidades para fortalecer ações de prevenção e promoção da saúde, já que o consumo desses produtos está associado à incidência e ao agravamento de doenças crônicas, como obesidade e diabetes.

O documento recomenda a implantação de medidas de promoção de hábitos alimentares saudáveis nas escolas públicas e privadas e a regulamentação da exposição e disponibilização desses produtos nos estabelecimentos comerciais.

O Mais SUS nas Cidades também destaca o papel e a importância da **implantação de Salas de Apoio à Alimentação** em órgãos públicos e

privados com uma forma eficiente para minimizar a incidência de doenças na infância e em outras fases da vida.

Melhores estratégias de comunicação com a população

As políticas e ações de comunicação devem garantir que a população conheça e entenda os serviços oferecidos na APS. Por isso, o Mais SUS nas Cidades enfatiza a importância de uma linguagem acessível e clara para garantir estratégias de comunicação efetivas, que viabilizem o acesso aos serviços de saúde e o exercício da cidadania de forma plena.

A construção e **divulgação ampla da carteira de serviços ofertados na APS** também é um ponto importante destacado no documento e pode trazer benefícios tanto para comunicação com os usuários do SUS, quanto para gestão das unidades de saúde. Outro aspecto importante é a construção de **ouvidorias** e programas que possibilitem que o usuário avalie a qualidade dos serviços, gerando informações para que a gestão possa aprimorar os atendimentos a partir das prioridades e gargalos indicados pela população.

Mais SUS nas Cidades: 5 propostas para fortalecer a saúde pública nos municípios brasileiros

Acesse o documento completo [aqui](#)

Sobre o Instituto de Estudos para Políticas de Saúde

O [Instituto de Estudos para Políticas de Saúde \(IEPS\)](#) é uma organização sem fins lucrativos, independente e apartidária, com escritórios em São Paulo e no Rio de Janeiro. Nosso objetivo é contribuir para o aprimoramento das políticas públicas para a saúde no Brasil.

Defendemos a ideia de que toda a população brasileira deva ter acesso à saúde de qualidade e que o uso de recursos e a regulação do sistema de saúde sejam os mais efetivos possíveis. Defendemos também que o acesso à saúde respeite o princípio da equidade, tendo o Estado Brasileiro um papel relevante, de natureza distributiva, neste processo. Acreditamos que a melhor maneira de alcançar o nosso propósito é por meio

de políticas públicas baseadas em evidências, desenhadas, implementadas e monitoradas de maneira transparente – sempre buscando o apoio da sociedade.

Sobre a Umane

A Umane é uma associação isenta e sem fins lucrativos que apoia iniciativas no âmbito da saúde pública com o objetivo de contribuir com um sistema de saúde mais resolutivo e de melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem no Brasil. Em 2023, a Umane apoiou 19 projetos, realizados de forma colaborativa com 53 parceiros, entre diversos setores da saúde, da sociedade civil e do poder público. A Umane dirige seu apoio para três linhas programáticas: a Atenção Integral às Condições Crônicas, com iniciativas de controle dos fatores de risco, rastreamento, ampliação do acesso à saúde e ao monitoramento dos fatores de risco na Atenção Primária à Saúde; o Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado no SUS, por meio do apoio a iniciativas que visem melhorias operacionais, de produtividade de equipes, de integração de serviços e da incorporação de novas tecnologias ao sistema de saúde e a Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, financiando programas que acompanhem e monitorem desfechos desfavoráveis durante a gestação e as condições de saúde de crianças e adolescentes no contexto das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e dos fatores de risco.

Saiba mais em: www.umane.org.br e acompanhe as novidades no [Instagram](#) e [LinkedIn](#).

Mais informações para jornalistas



Oficina de
Impacto

Liora Mindrisz

liora@oficinadeimpacto.com.br | (11) 94061-2365